

# Contato

MUDE SUA VIDA | MUDE O MUNDO



## **BANCANDO DEUS?**

A ciência e a ética em choque

## **O SONHO DO CHIP COMPUTADORIZADO**

Poderia ser essa a marca  
da Besta?

## **O MILAGRE DA MEIA-NOITE**

Deus Se manifesta no limite  
entre a vida e a morte



Contamos com uma grande variedade de livros, além de produções de áudio e vídeo, para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer seus laços familiares e proporcionar divertidos momentos de aprendizagem para os seus filhos. Para mais informações, visite nosso site, ligue ou escreva para nosso escritório central, ou contate seu distribuidor local.

Assinaturas, informações e produtos:

INTERNET: [www.contato.org](http://www.contato.org)

E-MAIL: [revista@contato.org](mailto:revista@contato.org)

LIGUE GRÁTIS: 0800-557772

ENDEREÇO POSTAL:

Contato Cristão

Caixa Postal 66345

São Paulo - SP

CEP 05311-970

Desde os primeiros panfletos e cartazes produzidos pelas primeiras impressoras tipográficas na Alemanha do século 15, as manchetes são dominadas pelo sensacional. O que está mudando é o teor das notícias. As guerras, os crimes, as catástrofes e as doenças ainda têm a preferência das primeiras páginas, mas, cada vez mais, têm tido de ceder espaço às matérias que tratam dos avanços científicos e tecnológicos, e suas repercussões.

Em uma pesquisa jornalística conduzida pelo Newseum, uma mostra online de matérias jornalísticas, 38 das 100 principais histórias do século 20 estão relacionadas à ciência. Um estudo mais detalhado dessa lista revela ainda mais: a maioria das histórias sobre assuntos científicos está acumulada na última etapa do século e os avanços mais recentes superam os mais antigos na classificação geral. Os computadores pessoais (em 31º lugar) e a Internet (32º) superaram o rádio (40º) e a televisão (43º), por exemplo. Não surpreendeu que o primeiro lugar na pesquisa do Newseum pertencesse à maior “conquista” tecnológica do século 20: a bomba atômica.

Que posição ocuparão no raking da próxima pesquisa do Newseum os temas mais discutidos na atualidade, tais como a clonagem, as pesquisas com células-tronco, os implantes de chips e a degradação ambiental nas suas mais variadas formas?

E que escolha temos no que se refere à maneira com que a ciência e a tecnologia continuarão a impactar as nossas vidas e o nosso mundo? Talvez a seguinte frase do historiador britânico Arnold Toynbee sintetize a questão: “A tecnologia é uma força moralmente neutra. Pode transformar a superfície do planeta em um matadouro global, mas também pode torná-la em um bairro. [...] Partindo do princípio que optamos por ficar do lado dos anjos, como vamos lidar com os demais que ainda não perceberam os sinais dos tempos? A única resposta alvissareira é que devemos retribuir o mal com o bem [sem] jamais nos cansarmos de desempenhar esse tão difícil papel.”<sup>1</sup>

MÁRIO SANT'ANA



PELA FAMÍLIA CONTATO

<sup>1</sup> Arnold Toynbee, “Unless We Learn to Love” (A menos que Aprendamos a Amar) Guideposts, março de 1966.

VOL 7, Nº 9    Setembro 2006  
EDITOR    Mário Sant'Ana  
DESIGN    Giselle LeFavre  
ILUSTRAÇÕES    Doug Calder  
PRODUÇÃO    Francisco Lopez

© 2006 Aurora Production AG. [www.auroraproduction.com](http://www.auroraproduction.com)

Todos os direitos reservados. Impresso no Brasil. Tradução: Mário Sant'Ana e Hebe Rondon  
A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras na *Contato* foram extraídas da “Bíblia Sagrada” – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.



MICHAEL BROWN

COMO O MUNDO TEM

# mudado!



*Meu novo projeto científico ... alguns botões feitos em casa, algumas lâmpadas e um emaranhado de fios soldados de tal maneira que, quando a resposta certa era dada, as luzes piscavam. Esse foi meu primeiro computador!*

SEMPRE FUI FASCINADO PELA CIÊNCIA E PELA TECNOLOGIA. Quando rapaz, visitava todo museu e feira de Ciências que podia. Os cientistas eram meus heróis e eu queria ser, um quando crescesse.

Quando adolescente, vi no Museu de Toronto um modelo que me impressionou de tal forma que me lembro dele até hoje. Era um robô controlado por computador, que a maioria dos jovens de hoje consideraria rudimentar. Mas, há quarenta anos, era tão fantástico como as coisas que víamos nos gibis do Buck Rogers ou no primeiro seriado do *Star Trek*. Comparado com a tecnologia de hoje, aquilo *era* elementar, pois o “computador” não passava de uma máquina de somar analógica e o “robô” era uma estrutura de arame coberta com juta.

Quando voltei para casa, fui direto para a biblioteca, onde encontrei um livro que ensinava a construir um computador analógico. Durante o próximo mês e pouco, fiquei envolvido no meu novo projeto científico. Era muito simples: apenas alguns botões feitos em casa, algumas lâmpadas e um emaranhado de fios soldados de tal maneira que, quando a resposta certa era dada, as luzes piscavam. Esse foi meu primeiro computador!

Entretanto, em vez de cientista, tornei-me voluntário cristão. Eu vivia em áreas remotas da Índia e do Nepal quando a revolução da informática aconteceu no Ocidente durante os anos 1980, então voltar para a Europa em 1989, foi um choque cultural.

Anos antes, havia lido na Bíblia sobre o Anticristo e a marca da Besta: “E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome” (Apocalipse 13:16–17). Lera também um texto de David Brandt Berg, “O Sonho do Chip Computadorizado”, segundo o qual, a marca da Besta era um chip implantado sob a pele da pessoa e lido por um scanner.

Eu sabia que algum dia a marca da Besta viria, mas tive o maior choque quando, ao sair de uma mercearia onde fui comprar pão e queijo, a moça do caixa passou a mercadoria por um scanner — o primeiro que vi na vida. Pensei: “Oh, não! Já está acontecendo!”

Pode parecer engraçado, mas quando vemos a velocidade com que o conhecimento aumenta e onde está nos levando, a vontade de rir diminui. Setenta por cento de todo volume de informações em nossa sociedade global foi criado desde o “surgimento da Internet”, cerca de 20 anos atrás, e dobra a cada três anos. Sim, o mundo está mudando e, mesmo que a marca da Besta ainda não esteja em uso, existem muitas indicações de que está a caminho.

Quando considero quanto o mundo mudou desde o meu primitivo projeto de ciências, é fácil imaginar os avanços tecnológicos necessários para tornar a marca da Besta uma realidade em um futuro próximo. □

MICHAEL BROWN É VOLUNTÁRIO EM TEMPO INTEGRAL DA FAMÍLIA INTERNACIONAL NA CROÁCIA.

# O SONHO DO CHIP COMPUTADORIZADO

DAVID BRANDT BERG

*O seguinte foi escrito em novembro de 1983, muitos anos antes dos primeiros implantes de chips em seres humanos.*

TIVE UM SONHO COM O QUAL ACHO QUE O SENHOR ESTAVA TENTANDO ME DAR UMA IDÉIA DE COMO SERÁ A MARCA DA BESTA, porque foi muito vívido e ainda posso me lembrar dele com muita clareza.

Vi um pequeno chip de computador — apesar de que não parecia tão pequeno, porque existem chips muito menores. Tinha mais ou menos três centímetros de comprimento e um de largura. Era bem fino, como se fosse uma lâmina de plástico, e tinha algo semelhante a um alfinete na parte posterior. A cabeça do alfinete estava presa na parte de trás do chip, ao centro.

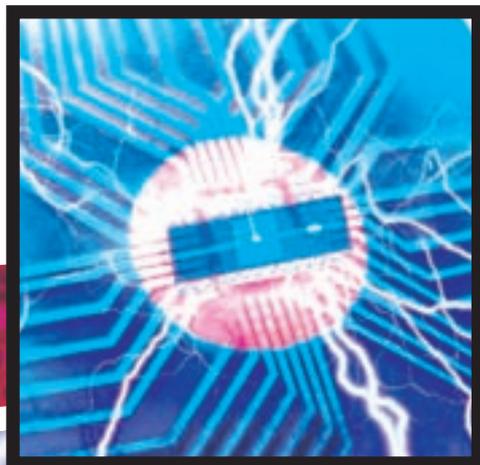
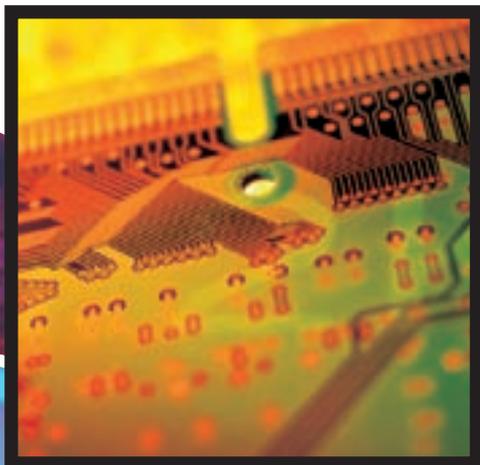
Primeiro, as pessoas conduzindo o procedimento colocavam o chip em uma placa grande de algum tipo, conectada a um computador enorme, aparentemente

para programar o dispositivo. Então vi quando o pegaram e —sei que é difícil acreditar— inseriram-no na testa de um homem, bem no lobo central do cérebro. Depois foi feita uma incisão, o chip inserido e o corte fechado com esparadrapo.

O chip fora programado de tal maneira que não apenas possuía o código de identificação da pessoa e todos os seus registros — nome, endereço, número de telefone, cadastro da receita federal, etc. — mas poderia também informar às autoridades o que ela estava pensando e programar seus pensamentos e comportamento.

A partir do momento do implante do chip, o portador passou a ser um escravo do Estado. O que mais me chocou foi que os computadores podiam saber até o que o rapaz na cena estava pensando. O dispositivo provavelmente podia transmitir informações, ou talvez o portador tivesse de estar dentro da área de ação de um scanner. Não sei dizer, não vi essa parte. A última cena foi a em que o chip é inserido e me deixou apavorado!

O conceito de implantes de chips parece muito científico e tudo no sonho tinha esse ar científico. Mas se a marca da



Besta se tornar algum tipo de implante, e se este tiver o poder de ler e controlar pensamentos, então dá para perceber quão hediondo, cruel e demoníaco será o regime do Anticristo.

O lobo frontal do cérebro está relacionado aos processos de tomada de decisão, ao autocontrole e ao discernimento entre o certo e o errado. As outras partes do cérebro respondem pela audição, pela visão, pelos reflexos, pelas ações motoras, etc., então, aparentemente, as pessoas que recebiam o implante não tinham suas funções prejudicadas em nada. Mas aquilo selava o destino de quem o recebia, tornando a pessoa escrava do sistema anticristo, pois não era mais senhora de si mesma. Ao ser “etiquetada” pelo Diabo, a pessoa perdia o controle sobre si mesma.

Era uma cirurgia pequena, aparentemente insignificante. O receptor do implante estava em uma cadeira similar às usadas nos consultórios dentários, e acho que estava anestesiado, porque não parecia estar sentindo dor.

Não seria uma idéia astuta do Anticristo esconder o implante de tal maneira que a maioria das pessoas nem saberia quem é amigo ou inimigo?

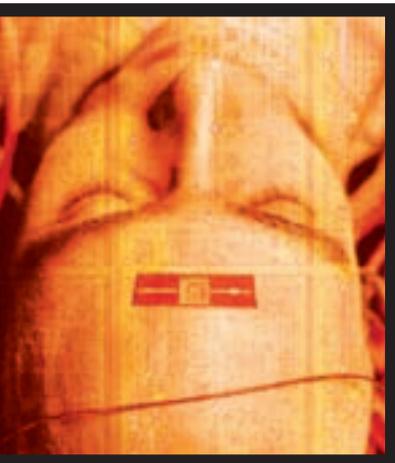
Sempre supus que a marca da Besta seria um número grande e destacado —“666”—, altamente visível na testa e na mão das pessoas, algo óbvio. Mas nesse sonho, o chip estava oculto sob a pele.

Muitas pessoas vão aceitar a marca da Besta simplesmente para desfrutar uma vida aparentemente melhor, porque, do contrário, não vão poder comprar nem vender, ou seja, a própria subsistência será muito mais difícil (Apocalipse 13:16–17).

Haverá aqueles que recusarão a marca da Besta ou não adorarão o Anticristo (Apocalipse 7:2–3; 9:4). Preferirão morrer, se as coisas chegarem a esse ponto. De fato, alguns dos integrantes da resistência morrerão, mas os demais continuarão a proclamar a verdade. “O povo que conhece ao seu Deus se tornará forte, e fará proezas” (Daniel 11:32–33). Deus também proverá lugares ermos para onde Seus filhos poderão fugir, esconderem-se e onde suas necessidades serão supridas (Apocalipse capítulo 12).

Mesmo muitas pessoas que não receberam Jesus como Salvador vão recusar a marca. Alguém com convicções verdadeiramente fortes na sua religião não vai adorar o Anticristo, e Deus estará com essa pessoa também.

Creio que haverá milhões que resistirão ao Anticristo e proclamarão a verdade, até que todos tenham sua chance e o Anticristo seja desmascarado como o Diabo que é. Os que escolherem adorar Deus em vez de o Diabo encarnado, que é o que será o Anticristo, serão preservados pelo poder de Deus até que Jesus volte para resgatá-los! □



## **ESTEJA PREPARADO**

A melhor maneira de se preparar para os tempos atribulados que estão por vir é receber Jesus em seu coração e sua vida. Ele não apenas lhe dará vida eterna no Céu, mas, conforme você se aproximar de Deus pela oração e pela leitura da Sua Palavra, Ele o tornará apto a resistir ao Anticristo e suas forças. Você pode recebê-IO agora mesmo fazendo a seguinte oração:

*Querido Jesus, obrigado por dar a vida por mim. Por favor, perdoe-me pelas coisas erradas que tenho feito, entre no meu coração e conceda-me Sua dádiva da vida eterna. Ensine-me mais sobre Seu amor e encha-me com Sua alegria. Amém.*

# NATURALISMO, A SUSTENTAÇÃO DA DOCTRINA DA EVOLUÇÃO

A TEORIA DA EVOLUÇÃO voltou a ser destaque nos noticiários recentemente em função de uma teoria científica concorrente, conhecida como “design inteligente” (DI).

Os oponentes da DI afirmam que esta nada mais é que o criacionismo com outra roupa. Já os seus defensores, que argumentam que a teoria reconhece uma inteligência (seja Deus ou outro) mentora da criação, garantem que sua doutrina está fundamentada na ciência, não na religião, ou seja, é a conclusão da observação científica, não da fé.

Muitos cientistas e educadores descartam a DI, não por haver um argumento científico mais forte a favor da evolução, mas por serem adeptos de um movimento de pensamento filosófico denominado “naturalismo”, também conhecido como “materialismo científico”.

Em seu ensaio, intitulado “Design Inteligente: a Alternativa Científica à Evolução”, William S. Harris e John H. Calvert destacam que:

O naturalismo é a doutrina segundo a qual as leis de causa e efeito (observadas na Química e na Física) são adequadas para explicar todos os fenômenos e — por uma questão de princípios, não em função de uma conclusão fruto de evidências — considera a hipótese (do DI) inválida. Segundo o naturalismo, todos os fenômenos, inclusive a consciência, podem ser reduzidos à matéria e à energia, e estas estariam sujeitas exclusivamente às causas físicas. O design inteligente, que reflete a atividade de uma mente metafísica, não é admitido. É preciso crer que nós simplesmente “acontecemos” como resultado de fenômenos naturais e que não fomos projetados ou criados para nenhum propósito. Ao descartar a existência de um plano, a filosofia do naturalismo efetivamente descarta as explicações sobrenaturais para todo e qualquer evento na natureza. Na verdade, a função primordial do naturalismo é descartar a possibilidade da intervenção sobrenatural de todas as explicações científicas.<sup>1</sup>

O professor Richard Lewontin, geneticista de Harvard e apologista da evolução, expressa com clareza a postura dos naturalistas:

Escolhemos ficar do lado da ciência apesar dos disparates de algumas de suas teorias, apesar da sua incapacidade de cumprir muitas de suas extravagantes promessas de saúde e vida, e apesar de a comunidade científica tolerar suas histórias fantasiosas, porque temos um compromisso mais importante, um compromisso com o materialismo. Não é que os métodos e as instituições da ciência de alguma forma nos obriguem a aceitar uma explicação material do mundo dos fenômenos, mas, pelo contrário, somos forçados por nossa obrigação [maior] às causas materiais a criar um aparato de investigação e um conjunto de conceitos que produzam explicações materiais, por mais surpreendentes e mistificantes que sejam para o leigo. Além disso, porque o materialismo é absoluto, não podemos permitir que Deus passe pela porta.<sup>2</sup>

Numa ação que nada mais pode ser além de uma tentativa de turvar ainda mais as águas, alguns adeptos do naturalismo tentam dar a entender que não defendem uma filosofia, mas um método para a investigação da natureza. Mas nesse naturalismo metodológico, todas as possibilidades não-materiais (leia-se “espirituais”) são automaticamente (e, portanto, irracionalmente) excluídas. Essa abordagem totalmente dogmá-

tica é, como disse John Rennie, editor da revista *Scientific American*, “o principal esteio da ciência moderna”.<sup>3</sup>

Indiferentemente da discussão de o naturalismo ser um método ou uma filosofia, o resultado é um: a exclusão de quaisquer fatos e pesquisas que não apóiem os pressupostos dos naturalistas. Podemos chamar isso de ciência? Ou é o que São Paulo classificou como “conversas vãs e profanas e as oposições da falsamente chamada ciência”? (1 Timóteo 6:20).

E o *establishment* científico não tolera discordâncias. Como explica um conhecido escritor, Robert Wright, autor de vários livros científicos, o naturalismo é uma das “regras não escritas da conduta científica” que exige que seus adeptos “escrupulosamente evitem qualquer semelhança [de DI].”<sup>4</sup> Isso também é explicado pelo biólogo Scott Todd, que escreve que “mesmo se todos os dados indicassem um planejador inteligente, tal hipótese está excluída da ciência porque não é naturalística.”<sup>5</sup>

Geralmente, os que desobedecem essa regra são submetidos a insultos e escárnio, perdem seus empregos, têm seus artigos rejeitados por publicações coordenadas por seus colegas e passam a ser evitados no mundo científico. Donald Gould, ex-editor da revista *New Scientist*, declarou com certa ironia: “O mundo científico tem certa semelhança com a Inquisição espanhola: ou você aceita as regras, atitudes e crenças promulgadas pelo ‘papado’... ou sofrerá medonha retribuição. Não vamos queimá-lo na fogueira porque essa alternativa, infelizmente, não é mais facultada pelas nossas leis covardes. Mas a gente vai dar um jeito de transformá-lo em um cadáver acadêmico.”<sup>6</sup> Ao que parece a ciência pode ser um negócio bem sujo!

A ironia de tudo isso é que, mais uma vez, confirma a veracidade da Bíblia e cumpre outra profecia sobre o Tempo do Fim: “Nos últimos dias virão escarnecedores ... [que], de propósito, ignoram isto, que pela palavra de Deus já desde a Antigüidade existiram os céus e a terra, que foi tirada da água, e no meio da água subsiste (2 Pedro 3:3,5). “E com todo engano da injustiça para os que perecem. Perecem porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. Por isso Deus lhes envia a operação do erro, para que creiam na mentira.” (2 Tessalonicenses 2:10–11). □

RICHARD JOHNSTON CONTRIBUI REGULARMENTE COM A REVISTA *CONTATO*.

---

<sup>1</sup> William S. Harris PhD e John H. Calvert JD, “Intelligent Design: The Scientific Alternative to Evolution” (Design Inteligente: A Alternativa Científica à Evolução) boletim informativo *The National Catholic Bioethics*, outono de 2003.

<sup>2</sup> Richard Lewontin, “Billions and Billions of Demons” (Bilhões e Bilhões de Demônios) Crítica de Livros, *The New York*, 9 de janeiro de 1997: 31.

<sup>3</sup> J. Rennie, “15 Answers to Creationist Nonsense” (Respostas ao Disparate Criacionista) *Scientific American* 287.1 (julho de 2002): 84.

<sup>4</sup> Robert Wright, *Three Scientists and Their Gods* (Três Cientistas e Seus Deuses) (New York: Times Books, 1988) 70–71.

<sup>5</sup> Scott C. Todd, “A View from Kansas on that Evolution Debate” (Uma Visão do Kansas sobre o Debate da Evolução) *Nature* 401.6752 (30 de setembro de 1999) 423.

<sup>6</sup> Donald Gould, “Letting Poetry Loose in the Laboratory” (Solte a Poesia no Laboratório) *New Scientist* 135.1836 (29 de agosto de 1992) 51.

## EVITANDO OS PERIGOS DA INTERNET

P: Descobri que a Internet contém um tesouro de informações sobre praticamente todo assunto imaginável, do conhecimento técnico útil para meu trabalho às notícias, dados históricos, receitas culinárias e entretenimento. Por outro lado, vi também que pode ser um desperdício de tempo ou até pior. Às vezes, ao fim de algum tempo online, sinto-me muito bem, mas há ocasiões em que tenho a sensação de estar vazio ou deprimido. Como posso me beneficiar ao máximo do meu tempo na Internet?

# RESPOSTAS ÀS SUAS PERGUNTAS

A Internet tem muitas informações interessantes e úteis, mas, como em todas as alternativas de atividades para seu tempo livre, tais como assistir a filmes, ler livros, praticar esportes, conversar com alguém, etc. — você verá que algumas coisas valem a pena e outras, não. Se estiver assistindo ao tipo errado de filme, lendo o tipo errado de livro ou escutando o tipo errado de música, por exemplo, seu espírito será afetado negativamente, porque somos influenciados por tudo que assimilamos. O mesmo se aplica à Internet.

São inúmeras as histórias divulgadas pela mídia de estudantes universitários que ficaram de tal forma imersos na Internet que desleixaram seus estudos e acabaram perdendo o ano; maridos ou esposas que negligenciaram seus cônjuges por causa da Internet, a ponto de se separarem. Cada vez mais pessoas se viciam na Internet e, por conta disso, prejudicam sua saúde, paz de espírito e relacionamento com os outros.

A rede em si não é o problema, da mesma forma que não existe nada intrinsecamente errado em escutar música. O problema está no uso indevido dessas coisas. É o tempo desperdiçado e as informações tantas vezes negativas ou fúteis que podem prejudicar vários aspectos da sua vida e causar problemas ainda maiores.

Como todo restante da mídia em massa, o valor da Internet depende do uso. Alguns a usam para transmitir notícias e informações úteis, trocar idéias ou vender produtos e serviços. Mas há os que usam o ambiente virtual para fins errados, tais como a promoção de perversões sexuais, a apologia do satanismo e do ocultismo, e a disseminação de todo tipo de filosofia anti-Deus, muitas vezes de forma muito sutil.

## >> COMO MINIMIZAR OS MAUS EFEITOS DA INTERNET:

- ✦ Tenha um bom motivo e um propósito específico para ir online e atenha-se a isso. Não simplesmente navegue por navegar. Acesse, ache o que quer e saia.
- ✦ Ore de antemão e, enquanto estiver online, peça a Jesus para guiá-lo ao que você está tentando encontrar e o manter longe de matérias ímpias ou que não sejam espiritualmente saudáveis, e o ajude a discernir o verdadeiro do falso.
- ✦ Estabeleça para si um limite de tempo.
- ✦ Não navegue em sites ou áreas da Internet que você sabe serem “árvores más com frutos maus”.
- ✦ Ore depois de terminar o acesso, pedindo a Jesus que limpe sua mente e espírito de qualquer coisa que você tenha lido ou visto que possa afetá-lo negativamente. Pergunte-Lhe também como aplicar as informações úteis que tiver encontrado.
- ✦ Passe na Palavra de Deus, a fonte da verdade, sabedoria e discernimento espiritual, um tempo igual ou superior ao que passa na Internet.

Como determinar se o tempo que passa na Internet está ou não valendo a pena? —Pelos efeitos que tem em você. Jesus ensinou: “Não pode a árvore boa produzir maus frutos, nem a árvore má produzir frutos bons... Portanto, pelos seus frutos os conhecereis” (Mateus 7:18,20). Se o que você lê tem um efeito positivo em você, se o deixa feliz e encorajado, se o faz amar Deus e o próximo; se o motiva a perseguir objetivos positivos, então o “fruto” é bom. Mas se o deixa com uma sensação vazia, infeliz, insatisfeita, cínica ou de outra forma desmotivado, seu fruto é ruim. Não desperdice tempo com “árvores” (ou sites da Internet) que sejam maus ou que produzam frutos obviamente ruins.

Com tantas informações de tantas fontes, é difícil, às vezes, discernir o que é verdadeiro e o que não é. Só porque alguém disse e publicou algo, não quer dizer que isso seja verdade. Mas o Senhor sabe a diferença e pode ajudá-lo a distinguir os fatos das falsidades e o guiar a sites que Lhe serão benéficos. □

## faz sentido

O grande físico Sir Isaac Newton (1642-1727), escreveu: “Este tão belo sistema formado pelo Sol, planetas e cometas só poderia proceder do conselho e domínio de um ser inteligente e poderoso.”

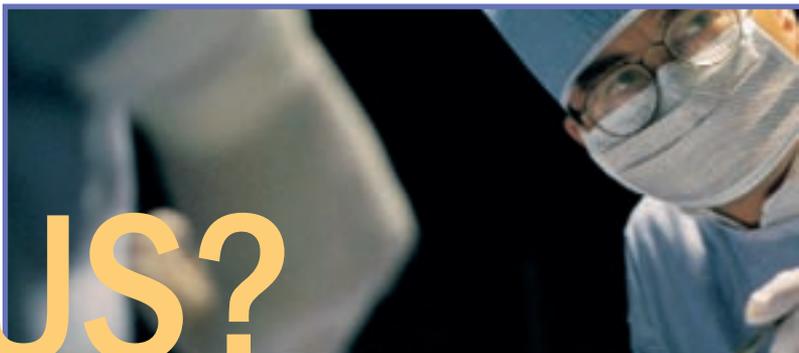
O ganhador do Prêmio Nobel de Física, Dr. Arthur Compton (1892-1962), afirmou: “Para mim, a fé começa com a percepção de que uma inteligência suprema criou este universo e o homem. Para mim, não é difícil ter fé, pois é indiscutível que, onde há um plano, existe uma inteligência — um universo harmonioso testifica a verdade da mais majestosa declaração já feita: “No princípio, Deus...”

Louis Pasteur (1822-1895), químico francês fundador da microbiologia, disse: “Quanto mais estudo a natureza, mais me impressiona o seu Criador.”

No livro Teologia Natural (1802), o teólogo e filósofo britânico William Paley (1743-1805) assemelhou a origem do universo à de um relógio: “Quando analisamos um relógio, percebemos que suas várias partes são criadas e dispostas em um mecanismo para um propósito. A nossa inevitável conclusão é que o relógio foi feito por alguém. O universo foi, forçosamente, projetado. E esse projeto teve de ser feito por uma pessoa. Essa pessoa é Deus.” □

bancar

## DEUS?



CERTA VEZ, ALGUÉM ME ESCREVEU PERGUNTADO: “É CORRETO A CIÊNCIA ‘BANCAR DEUS’?”

A pergunta se referia a um processo jurídico no Reino Unido envolvendo gêmeas coligadas [siamesas]. Os médicos envolvidos no caso explicaram aos pais que, se as crianças fossem separadas, uma delas certamente morreria, mas a outra talvez sobrevivesse; se permanecessem unidas daquela forma, ambas morreriam. Os pais abominavam a idéia de sacrificar uma criança para salvar a outra e acreditavam que deveriam permitir que a natureza seguisse seu curso. Opuseram-se à separação, mas seus desejos não foram atendidos pela decisão de um processo jurídico altamente divulgado pela mídia. As gêmeas foram separadas, uma morreu e a outra sobreviveu.

Esse é um caso emblemático de um número cada vez maior de dilemas morais com as quais as pessoas são confrontadas, conforme a ciência e a tecnologia encontram novas maneiras de sustentar e manipular a vida. Existem outros como a fertilização in vitro e os processos a ela relacionados, tais como o diagnóstico genético pré-implantatório e as pesquisas com células-tronco, e a eutanásia, também conhecida como “suicídio assistido”.

Quem me conhece bem poderia prever minha resposta para a pergunta acima: “Não sei. Vamos perguntar a Jesus.” E foi o que fiz. E aqui estão trechos do que Ele tinha a dizer:

“É difícil dar uma resposta abrangente para questões assim. Cada caso envolve muitos fatores e considero as intenções das pessoas. Muitos tomam decisões erradas, mas se estiverem fazendo tudo ao seu alcance e se tomaram essas decisões com base no amor, altruísmo ou com a intenção de fazer o que é certo, levo esses fatores em consideração ao julgar a situação.

Da mesma forma, se essas ações forem motivadas por egoísmo ou orgulho, ou realizadas por pessoas que rejeitaram a Palavra de Deus ou a voz de suas consciências, então responsabilizo inteiramente seus praticantes.

Os que tomarem decisões erradas por ignorância, serão ensinados, corrigidos com gentileza e aprenderão quando passarem para a outra vida. Os que tinham consciência de seus atos serão mais responsáveis e sofrerão conseqüências mais severas.

No passado, em geral, as pessoas acreditavam e confiavam em Deus. Sabiam que a vida e a morte estavam em Suas mãos e isso lhes trazia tranquilidade. Mas hoje em dia, porque tantos não crêem em Deus nem recorrem a Ele ou a Mim em busca de respostas, perderam o referencial e, por isso, não têm paz. Essa falta de fé, associada ao orgulho e à independência, rouba às pessoas a paz que lhes dou, e faz com que decidam tomar as rédeas da situação e “bancarem Deus”.

Muitos são sinceros, mas sinceramente errados. Querem fazer o que é certo e

**NO PASSADO,  
EM GERAL,  
AS PESSOAS  
ACREDITAVAM  
E CONFIAVAM  
EM DEUS.**



## LEITURA QUE ALIMENTA

### A BOA EDUCAÇÃO VERSUS O QUE O MUNDO ENSINA

acham que é isso que estão fazendo, mas por não pedirem a sabedoria divina para a questão, logo se desencaminham. Os médicos, os cientistas, os políticos e os juízes podem achar que sabem o que é melhor e que têm o direito de deliberar em questões assim, mas, na verdade, não sabem o que é melhor nem lhes cabem essas decisões.

Em sua obstinação, o homem, ao se esquecer de Deus, está colhendo os frutos de sua vida errada. Eu não falho, mas porque os ímpios deste mundo se recusam a aceitar a verdade e a ser guiados pelo Meu amor, *eles* falham.

O mundo está indo morro abaixo, rumo a uma sociedade cada vez mais sem Deus, na qual o sistema do homem tomará todas as decisões com base em supostas evidências científicas.

Por isso é tão importante ouvirem as duas mensagens: que Deus é amor e que podem escolher entre fazer o bem e o mal. Ambas podem ter um efeito positivo muito maior nas pessoas e no mundo que qualquer coisa que a influência que a ciência ou a tecnologia tenha ou possa vir a ter sobre elas, porque são essas mensagens que as colocam em contato e em sintonia com Deus e lhes possibilitam tomar boas decisões. Então, e somente então, podem ter certeza de que estão agindo como agentes de Deus, ajudando a pôr em ação o Seu plano, traçado em amor, para a vida dos outros, assim como para as suas próprias”. □

*A boa educação nos aproxima do conhecimento de Deus e Seu amor.*

Jó 22:21–22  
Salmo 107:43  
Jeremias 9:24  
Lucas 10:21  
João 17:3

*A boa educação nos ajuda a ser mais como Jesus e a agir em conformidade com a Sua vontade.*

Colossenses 1:10  
2 Pedro 1:2–8

*A compreensão do mundo natural só se obtém conforme Deus a concede.*

Jó 32:7–8  
Jó 36:22  
Provérbios 2:6–7,9  
Eclesiastes 2:26  
Daniel 2:21–22  
Romanos 1:19–20

*A boa educação está fundamentada na Palavra de Deus.*

Salmo 119:130  
João 8:31–32  
João 17:17  
2 Timóteo 3:16–17

*O pensamento secular que se recusa a reconhecer a Deus, carece de verdades absolutas e sabedoria.*

Jó 21:14  
Salmo 14:1  
Provérbios 1:29–31  
Jeremias 8:9  
Romanos 1:21–22,28  
1 Coríntios 3:18–20  
1 Coríntios 8:1–2

*A sabedoria e a verdade não são encontradas no conhecimento secular.*

Jó 32:9  
Eclesiastes 1:18  
Eclesiastes 12:12  
1 Coríntios 1:25  
2 Timóteo 3:7

*Ore para saber distinguir o verdadeiro e benéfico do falso e perverso.*

Romanos 16:9  
2 Coríntios 11:3  
Efésios 4:14,17–18  
Colossenses 2:6–8  
1 Tessalonicenses 5:21  
1 Timóteo 6:20–21  
2 Timóteo 2:16–17  
2 Pedro 3:17

### **ORAÇÃO PELO DIA**

Querido Jesus, agradeço por estar vivendo neste emocionante momento, logo antes da Sua segunda vinda. Ajude-me a ver as coisas pela Sua óptica e a entender o Seu plano — para o mundo em geral e para mim em particular — conforme ele se desenrola. Ajude-me a permanecer próximo a Você e à Sua Palavra para que eu, como Você disse dos Seus primeiros discípulos, possa estar no mundo, mas não ser do mundo (João 17:14–15). E obrigado pelo Seu cuidado terno e amoroso, sempre presente, infalível e eterno. Amém.

# PLANETA PROIBIDO

## UM FILME COM UMA MENSAGEM

DAVID BRANDT  
BERG

O *PLANETA PROIBIDO* (FORBIDDEN PLANET —1956) FOI UM DOS PRIMEIROS FILMES DE FICÇÃO CIENTÍFICA E UM QUE CONSIDERO UMA OBRA-PRIMA, com uma mensagem mais profunda do que qualquer outro do gênero.

Começa com uma nave espacial da Terra viajando em um outro planeta, no qual, fazia 20 anos, outra nave havia se acidentado. Todos a bordo desta foram considerados mortos, mas por causa de sinais estranhos captados vindos daquele planeta, a segunda missão decidiu investigar.

Ao chegarem ao planeta, descobriram um belo palacete onde um cientista vivia com sua filha. A casa possuía um jardim exuberante onde todos os tipos de animais, normalmente selvagens, viviam e eram inofensivos.

Os habitantes originais do planeta, uma raça de seres muito inteligentes,

havia misteriosamente se extinguido, mas todos os equipamentos por eles desenvolvidos ainda funcionavam. De todas as máquinas que ali se encontravam, a mais fascinante era a “máquina do pensamento”, por meio da qual era possível criar coisas quase que apenas pela força do desejo.

O cientista descobriu como usá-la e tudo estava indo muito bem quando, no início, criou coisas como refeições apetitosas e tigres de estimação. Mas a situação saiu do controle quando ele ficou com ciúme do amor da filha pelo capitão da nave recém-chegada e a máquina começou a gerar demônios a partir das imaginações do coração maligno e do espírito invejoso daquele pai —como um tigre encolerizado que tentou matar a moça e o monstro que, no final, matou o próprio cientista.

Parecia que aquela civilização altamente desenvolvida que antes vivia

naquele planeta fizera o mesmo para se protegerem de invasores, mas os monstros se voltaram contra aqueles que os criaram e os destruíram também.

Provavelmente, sem perceber, os criadores desse filme estavam ilustrando uma verdade espiritual. A Palavra de Deus ensina que se entretermos um temor, ele nos sobrevirá (Jó 3:25). Portanto, do ponto de vista espiritual, essas coisas podem acontecer.

Algumas pessoas tomam drogas e ou de alguma outra forma saem de si, e acabam adentrando o mundo do espírito, e o mundo material atual deixa de ser a realidade para elas. Alguns enlouquecem, ficam esquizofrênicos, etc., de forma que seus demônios, pesadelos e alucinações se tornam reais para eles. Começa com suas imaginações, mas uma vez que, em suas mentes, ultrapassam a linha que separa este mundo do espiritual, tudo se torna muito real e apavorador, pois não têm Jesus e Sua proteção.

O Senhor diz que não deveríamos nem pensar no lado escuro. “Tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (Filipenses 4:8).

Sempre que nos ocorrerem pensamentos ruins, devemos clamar a proteção de Jesus. Ele disse: “É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra” (Mateus 28:18). Por isso, se você tiver Jesus, tem todo esse poder a seu dispor. Todos os diabos do Inferno, inclusive o próprio Satanás, estão sujeitos ao seu poder porque você possui o poder de Cristo. Assim sendo, resista ao Diabo, e ele fugirá de você (Tiago 4:7).

O problema com pensamentos malignos entrou no mundo no Jardim do Éden, quando Eva e Adão comeram o fruto proibido da “árvore do conhecimento do bem e do mal” (Gênesis

2:16–17; 3:1–6). É o que a escolha do título do filme parece sugerir.

A ciência está sentada ao pé da árvore do conhecimento do bem e do mal e colhe seus frutos. O problema é que alguns deles são maus e outros bons. As imaginações malignas podem ser trazidas à vida pela ciência, e algumas têm sido. Qual é a mais maligna de todas as criações científicas? — A bomba atômica! E desde que fez a primeira, o homem já criou várias outras, muito mais poderosas que as que arrasaram Hiroshima e Nagasaki — artefatos horríveis que poderiam destruir completamente países inteiros!

Deus diz: “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” (Gálatas 6:7). Males assim não podem ser usados apenas contra inimigos, por causa da inviolável lei bíblica, segundo a qual o semeador colherá as consequências de suas sementes. Os que semeiam vento, podem muito bem vir a colher tormentas (Oséias 8:7). O capítulo 18 do Livro do Apocalipse — que parece descrever uma guerra nuclear futura — diz: “Numa só hora foram assoladas tantas riquezas. [...] Com igual ímpeto será lançada Babilônia, a grande cidade, e nunca mais será achada” (Apocalipse 18:17,21).

A Bíblia nos admoesta: “Guarda o teu coração, pois dele procedem as saídas da vida” (Provérbios 4:23). Em outras palavras, precisamos ter cuidado com as imaginações de nossos corações, para que estes não se tornem malignos e produzam realidades capazes de nos destruir. É por isso que todos precisamos da presença de Jesus e do Espírito Santo em nossas vidas, e encher nossos corações e nossas mentes com a luz da Palavra de Deus. Enquanto habitarmos no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente, nenhum mal nos sucederá (Salmo 91:1,10). □

**PROVAVEL-  
MENTE, SEM  
PERCEBER, OS  
CRIADORES  
DESSE FILME  
ESTAVAM  
ILUSTRANDO  
UMA VERDADE  
ESPIRITUAL**

# O MILAGRE DA MEIA-NOITE

JÁ PASSAVA DA MEIA-NOITE E MICHAEL, JOY E EU ESTÁVAMOS A CAMINHO DE CASA EM UM TÁXI, DEPOIS DE UM ENCONTRO COM ALGUNS AMIGOS. De repente, uma motocicleta vindo na direção oposta chocou-se contra a mureta que divide as duas pistas, voou por cima do carro onde estávamos e espatifou-se no chão. O motociclista foi arremessado no momento da colisão e caiu bem na frente do nosso táxi, mas o motorista conseguiu parar a tempo.

Todos ficamos meio zonzos por um momento, mas logo percebemos que aquele homem deitado no asfalto estava seriamente ferido. Se não o ajudássemos, quem ajudaria? Àquela hora, a estrada estava praticamente deserta.

Então ouvi a voz do Senhor na minha mente: *Mexa-se! Faça exatamente o que lhe disser, agora mesmo.* Sempre me perguntei o que faria em uma situação como aquela, então foi maravilhosamente reconfortante ouvir a voz do Senhor com tanta clareza.

Pedi a Joy e Michael que orassem pelo homem, enquanto tentava encontrar alguém que chamasse uma ambulância. As casas mais próximas estavam escuras e rodeadas por muros e cercas — a hora não era boa para conseguir ajuda. Tentei, em vão, parar o próximo carro que passou. O seguinte também não parou. O motorista do terceiro, ao me ver no meio da estrada pulando e gritando pedindo que parasse, atendeu-



me. Um dos dois homens no carro tinha um celular e chamou uma ambulância. Voltei correndo e me uni aos meus colegas que ainda estavam ao lado do acidentado, orando por ele.

Acho que nunca vi alguém tão machucado, exceto em filmes. Havia sangue por toda parte. O rosto do homem estava desfigurado devido à maneira e violência com que bateu e se arrastou no pavimento. Sua perna estava dobrada de um jeito que só poderia estar quebrada. Ele perdera um dente e seus olhos já estavam pretos e inchados. Descobrimos depois que o homem quebrara também a bacia. Ele estava consciente, mas quase incoerente, e gritava de dor, invocando, em árabe, Deus.

Tenho certeza que o Senhor me ajudou a superar a aversão que tenho de sangue, dor e sofrimento, pois, normalmente, sou muito sensível a essas coisas. O simples fato de que permaneci calma e consegui pensar com clareza enquanto tentávamos ajudar esse homem foi um milagre.

Com todo cuidado, coloquei minha bolsa debaixo da sua cabeça e comecei a lhe fazer carinho enquanto orava por ele e tentava reconfortá-lo. “Você vai ficar bem. Deus te ama, e Jesus te ama” — sussurrava-lhe ao ouvido. “O socorro está a caminho. Agüente firme” — Michael lhe disse em árabe. O homem estava obviamente sofrendo muita dor, mas, aos poucos, acalmou-se.

Os 10 ou 15 minutos esperando a polícia e a ambulância pareceram uma eternidade. Sabia que, por causa da seriedade de seus ferimentos, não deveríamos tentar movê-lo e havia muito pouco que eu pudesse fazer para ajudá-lo fisicamente. *Orem por ele e confortem seu espírito*, o Senhor continuava nos dizendo. *É isso que é o mais importante agora*. E foi o que fizemos.

A polícia chegou primeiro e, depois, a ambulância. Quando um dos paramédicos lhe perguntou o nome, respondeu com dificuldade — Nasseem. Também descobrimos a que hospital o estavam levando.

No dia seguinte, visitamos Nasseem. Seu quadro ainda era crítico, mas a equipe da UTI permitiu que o víssemos.

Um dos seus irmãos também estava lá, então lhe demos flores e algo para ler, para que entregasse para Nasseem mais tarde. Pensávamos que ele estava inconsciente ou dormindo, mas quando Michael tocou seu braço e se despediu, Nasseem sussurrou em inglês: “Obrigado por virem.”

Voltamos a visitá-lo dias depois e passamos algum tempo com ele e sua família, que estava reunida em torno de sua cama. Contamos como tínhamos orado por ele no momento do acidente e dissemos que Deus planejara as coisas para que estivessemos ali naquela hora. Encorajou-lhe a fé quando lhe dissemos que ele havia clamado a Deus e que acreditávamos que Ele atendera às suas orações. Ele não se lembrava de nada do acidente — somente que estava em sua moto e acordou no dia seguinte no hospital.

“Isso nos uniu” — disse o pai de Nasseem com lágrimas nos olhos. “Seremos amigos de verdade para sempre!”

Não sabemos tudo que o Senhor fez naquela noite para poupar a vida daquele rapaz, mas oramos por um milagre e acreditamos que fomos atendidos. Na verdade, foram dois milagres: ele está vivo e se recupera bem e Deus agora está operando mais um prodígio, ao ajudar Nasseem a entender melhor e valorizar mais Seu amor e misericórdia. □

SANDRA SANDERS É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL COM A FAMÍLIA INTERNACIONAL NO ORIENTE MÉDIO.

**OUVI A VOZ  
DO SENHOR  
NA MINHA  
MENTE:  
“MEXA-  
SE! FAÇA  
EXATAMENTE  
O QUE LHE  
DISSER,  
AGORA  
MESMO!”**

# Entendimento.

# Soluções.

# Fé.

**N**em tudo que lhe parece lógico é necessariamente certo. Porque você é humano e falível, sua maneira de ver as coisas pode não coincidir com a Minha, pois: “Os Meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os Meus caminhos, diz o Senhor. Assim como os Céus são mais altos do que a Terra, assim são os Meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os Meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos.” (Isaias 55:8-9).

Talvez você consiga decifrar algumas coisas e acertar de vez em quando, mas se sairia muito melhor se aprendesse a Me pedir pela Minha percepção e pelas Minhas soluções. Entendo tudo e estou pronto e disposto a transmitir esse entendimento para você, quando Me pedir.

Às vezes, Eu o guiarei a encontrar a resposta na Minha Palavra. Às vezes, darei a resposta em uma revelação instantânea. Outras vezes, poderei guiar seus pensamentos até que você chegue à conclusão certa. Talvez Eu lhe dê a resposta por meio de outra pessoa. O importante é ver que você irá mais longe se pedir Minha orientação, do que tentando racionalizar as coisas por si só. Não apenas posso lhe dar o entendimento de situações e respostas para os seus problemas, mas também os “intangíveis”, na forma de amor, fé, felicidade tranquilidade e um senso geral de bem-estar que vem de viver perto de Mim.

Por isso, venha a Mim com a fé de uma criança. Aproxime-se, com um coração aberto e com uma mente aberta, e deixe Me lhe dar tudo que tenho para você.

